



JUSTIFICATIVA

Submetemos à apreciação dos nobres Edis este Projeto de Lei que concede o Título Honorífico de Entidade Benemérita ao Instituto dos Arquitetos do Brasil-Núcleo da Zona da Mata e Vertentes (IAB/ZMV).

O Instituto dos Arquitetos do Brasil-Núcleo da Zona da Mata e Vertentes (IAB/ZMV) fundado por 35 arquitetos e arquitetas, em 26 de agosto de 1998, é ligado ao Departamento de Minas Gerais - IAB/MG que completa 80 anos em outubro/2023 que por sua vez integra o Instituto de Arquitetos do Brasil - IAB, com cerca de 102 anos de existência.

O IAB/ZMV é uma entidade sem fins lucrativos e apresenta no seu estatuto diversas finalidades entre as quais podemos citar: congregar os arquitetos de sua jurisdição para a defesa da profissão, promovendo o desenvolvimento dos profissionais arquitetos e da arquitetura em todos os seus campos de atuação; desenvolver suas atividades sempre como entidade profissional, cultural e independente, não tomando posições político-partidárias e acolhendo todos os arquitetos, sem discriminação de ideologia política, crenças religiosas ou origens raciais; estimular o estudo e a apreensão da realidade, incentivando e promovendo o desenvolvimento da pesquisa, objetivando o adequado e democrático atendimento ao povo brasileiro no que diz respeito aos campos de atuação profissional dos Arquitetos; propugnar por uma presença mais efetiva da profissão junto aos Poderes Públicos e em programas de desenvolvimento dos municípios, em todas as tarefas que envolvam estudos e projetos relativos ao meio ambiente; propugnar pela qualidade do ambiente construído e do ambiente urbano, segundo os princípios da garantia dos direitos humanos e de cidadania; propugnar pela preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural, arquitetônico, artístico e paisagístico no âmbito de sua jurisdição.

É importante ressaltar a atuação do Instituto de Arquitetos do Brasil que, em 1963, no contexto das Reformas de Base, realizou o Seminário de Habitação e Reforma Urbana, em parceria com o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado (IPASE) o que trouxe à tona teses sobre a concepção de moradia digna, que iam além da construção pura e simples de quatro paredes e um telhado para solucionar déficits ampliando sua dimensão, relacionando-a à organização do território e do planejamento urbano. Isto contribuiu para que o IAB tivesse alimentos para subsidiar os parlamentares constituintes, coadjuvado pelos movimentos sociais urbanos.

Pela primeira vez a Questão Urbana foi contemplada em um texto constitucional brasileiro, sendo a ela dedicado todo um capítulo, o Capítulo II - Da Política Urbana.

Posteriormente, após uma luta de dez anos é promulgado o Estatuto da Cidade cujas origens conceituais remonta às deliberações do seminário de 1963. Seguindo esta tradição, o IAB/ZMV vem ao longo de 25 anos realizando diversas atividades e ações de reflexão, de criação de oportunidades, de participação e defesa dos arquitetos e urbanistas de Juiz de Fora e Zona da Mata e Vertentes e na defesa de uma cidade equânime e pela maior qualidade de vida para seus habitantes através da participação no Conselho Municipais de Política Urbana - Compur, no Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural - Comppac, no Conselho Municipal de Habitação - CMH e no Conselho do Saneamento Básico e, em outras ocasiões participou do CODEMA e Conselho Municipal de Cultura.

Além disto, o IAB/ZMV teve uma participação efetiva nas discussões para a elaboração do Plano Diretor Participativo em todas as suas fases.



Assim, podemos citar como ações desenvolvidas pelo IAB/ZMV:

1 - Criação do Movimento em defesa das Fazendas Tapera e Ribeirão das Rosas - 1999;

2 - Organização do Seminário Crescimento + Qualidade, organizado pelo IAB/JF - 2002;

3 - Publicação da Carta Aberta sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo para exigir a interrupção imediata do apressado processo de aprovação das alterações das seguintes leis - Lei de Uso e Ocupação do Solo, Lei de Parcelamento do Solo e Código de Edificações - em tramitação na Câmara dos Vereadores, após o Seminário Crescimento + Qualidade - 2002;

4 - Participação no Grupo de discussão para as alterações na Lei de Uso e Ocupação do Solo que ocorreu dentro da Prefeitura e que resultou no adiamento das mudanças por sua posição contrária a proposta apresentada juntamente com técnicos da Setra e da Secretária de Gestão e Planejamento Estratégico;

5 - Realização da Mesa Redonda Novos rumos para a legislação urbana - 2004;

6 - Organização do Seminário Caminhos para a Cidade, que reuniu 14 especialistas de Juiz de Fora, Rio de Janeiro, Brasília, Espírito Santo e São Paulo, em planejamento urbano, com o objetivo de discutir as possibilidades que a cidade poderia seguir, já que a discussão sobre o desenvolvimento urbano de Juiz de Fora estava estagnada e o que havia de proposição do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (Lei 9811, de 27 de junho de 2000) não foi executado. Na ocasião foi produzida um Carta aos Candidatos lida no último dia do Seminário com a presença de todos os então candidatos a prefeito da Cidade de Juiz de Fora - 2008;

7 - Realização do Seminário sobre Ética e Valorização Profissional - 2009;

8 - Manifestação contra demolição a Casa Marajoara na Av. Barão do Rio Branco, 3.131 esquina com a Rua Delfim Moreira que rendeu ao IAB/ZMV o prêmio Amigo do Patrimônio - 2009;

9 - Organização de duas Bienais de Arquitetura da Zona da Mata e Vertentes (primeiras a serem realizadas fora de São Paulo) com a exposição de trabalhos de arquitetos e de estudantes de arquitetura e urbanismo e exposição de trabalhos de arquitetos consagrados - Centro Cultural Bernardo Mascarenhas - CCBM - 2011 e 2013;

10 - Contribuição na participação nas diversas etapas do Plano Diretor Participativo, com sugestões e emendas - 2015;

11 - Realização da Exposição de Trabalhos Acadêmicos no CCBM e na Arteira - 2016 e 2019;

12 - Realização de atividades culturais como: Cinema e Arquitetura (2003); Exposição sobre Oscar Niemeyer (2008), Diálogos Urbanos (2009) e A cidade proposta pela escola (2017);

13 - Ciclo de Conversas políticas e planos de Juiz de Fora com palestras sobre planejamento urbano, habitação popular, mobilidade, meio ambiente e plano diretor participativo, de forma online, com especialistas da área e professores da UFJF - 2023;

14 - Participação no projeto da Prefeitura Rua de Brincar com a Oficina Mini Cidade -



2023;

15 - Organização em parceria com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFJF da Aula Inaugural do 2º semestre, da palestra para arquiteta paraguaia Doutora Honoris Causa da Universidade da Asunción, Glória Cabral, no Auditório da Reitoria da UFJF - 2023.

Assim, diante de tudo que foi exposto e pela importância e protagonismo dessa instituição no município é que contamos com a aprovação desta Proposição, Título Honorífico ao Instituto dos Arquitetos do Brasil-Núcleo da Zona da Mata e Vertentes (IAB/ZMV), pelos Senhores Vereadores, aos quais agradecemos, antecipadamente.

Palácio Barbosa Lima, 22 de janeiro de 2024.

Aparecida de Oliveira Pinto
Vereador Cida Oliveira - PT

